



Lidonildo Costa Pereira
(Organizador)

**NOVAS TENDÊNCIAS
E PERSPECTIVAS
DA EDUCAÇÃO:
métodos e práticas**



AYA EDITORA
2021

Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizador

Prof.º Me. Lidonildo Costa Pereira

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências Humanas

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza

Centro Universitário Santa Amélia

Prof.ª Dr.ª Andréa Haddad Barbosa

Universidade Estadual de Londrina

Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. Argemiro Midonês Bastos

Instituto Federal do Amapá

Prof.º Dr. Carlos López Noriega

Universidade São Judas Tadeu e Lab. Biomecatrônica - Poli - USP

Prof.ª Dr.ª Claudia Flores Rodrigues

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva

Centro Universitário FACEX

Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chirolí

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Danyelle Andrade Mota

Universidade Federal de Sergipe

Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis

Universidade do Estado de Minas Gerais

Prof.ª Ma. Denise Pereira

Faculdade Sudoeste – FASU

Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig

Universidade Federal do Paraná

Prof.º Dr. Emerson Monteiro dos Santos

Universidade Federal do Amapá

Prof.º Dr. Fabio José Antonio da Silva

Universidade Estadual de Londrina

Prof.º Dr. Gilberto Zammar

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Helenadja Santos Mota

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, IF Baiano - Campus Valença

Prof.ª Dr.ª Heloísa Thaís Rodrigues de Souza

Universidade Federal de Sergipe

Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso

Universidade de Santa Cruz do Sul

Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.º Me. Jorge Soistak

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. José Enildo Elias Bezerra

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Ubajara

Prof.º Me. José Henrique de Goes

Centro Universitário Santa Amélia

Prof.ª Dr.ª Karen Fernanda Bortoloti

Universidade Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim

Faculdade Sagrada Família e Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais

Prof.ª Ma. Lucimara Glap

Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues

Universidade Norte do Paraná

Prof.º Me. Milson dos Santos Barbosa

Instituto de Tecnologia e Pesquisa, ITP

Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes

Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda

Centro Universitário Santa Amélia

Prof.º Dr. Rafael da Silva Fernandes

Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas

Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira

Instituto Federal do Acre

Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail

Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais

Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares

Universidade Federal do Piauí

Prof.ª Ma. Silvia Aparecida Medeiros

Rodrigues

Faculdade Sagrada Família

Prof.ª Dr.ª Silvia Gaia

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda

Santos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Tânia do Carmo

Universidade Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues

Instituto Federal de Santa Catarina

Prof.º Dr. Valdoir Pedro Wathier

Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional, FNDE

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

N824 Novas tendências e perspectivas da educação: métodos e práticas [recurso eletrônico]. / Lidonildo Costa Pereira (organizador) -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 135 p. – ISBN 978-65-88580-86-8

Inclui biografia

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.52

1. Educação. 2. Inclusão escolar. 3. Autismo. 4. Aprendizagem. 5. Música - Instrução e estudo. 6. Escolas públicas. 7. Ensino superior. 8. Epidemias. 9. Doenças transmissíveis. 10. Letramento. 11. Alfabetização. 12. Ensino fundamental. I. Pereira, Lidonildo Costa. II. Título

CDD: 370.7

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de
Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
84.071-150

Práticas de letramento e desenvolvimento do pensamento crítico: uma possibilidade a partir do rap (ritmo and poesia)

Rafael de Oliveira Orlof

DOI: 10.47573/aya.88580.2.52.10

RESUMO

Este capítulo trata-se de um projeto de pesquisa com objetivo geral de compreender e evidenciar novas práticas de letramento, que envolve a significação da leitura e escrita, através de letras e músicas do gênero rap (ritmo and poesia) em crianças nas séries iniciais do ensino fundamental. Este projeto parte do pressuposto da sequência didática, conceito que utiliza como fundamento o uso dos gêneros linguísticos para atingir o processo de aprendizagem, que, por meio do presente estudo, intenta-se atingir o desenvolvimento do pensamento crítico. Tal formulação é decorrente da compreensão de que, a atividade de estudo, entendida pelos autores adeptos a teoria histórico-cultural como a atividade principal das crianças em idade escolar, tem grande importância na formação das forças intelectuais e cognitivas dessas crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, porque desenvolve nelas uma relação teórica com o mundo. Por meio do conhecimento conceitual – conteúdo da atividade de estudo – desenvolvem-se, no escolar, novas capacidades que possibilitam o desenvolvimento de uma nova forma que ele adquire para concretizar sua relação com o mundo humano. Tal compreensão contrasta com a realidade de nossas escolas públicas as quais, via de regra, não tem conseguido desenvolver nos estudantes essas capacidades. E do outro lado a construção das letras de rap, que partem do conhecimento de mundo, no entanto, da dura realidade enfrentada a partir do contexto marginalizado e social em que se constituem base das estruturas estéticas de suas composições, contracenando alertando e mostrando o potencial teórico e crítico, antes não dentro de nossas escolas públicas de uma forma organizada como conhecimento teórico, porém facilmente aceitas e apreciadas pelas crianças e jovens uma vez que lhes é devidamente apresentada e consentida. Partimos da hipótese de que a atividade de estudo, por meio da sequência didática, é uma opção adequada para o desenvolvimento do trabalho pedagógico que objetiva desenvolver nos estudantes novas formações psicológicas superiores que possibilitem a apropriação do que há de mais elaborado na cultura humana e, com isso, um novo modo de pensar e agir no meio em que vivem. Caracteriza-se como uma pesquisa-ação, teórica, que supõe uma pesquisa de intervenção com crianças do ensino fundamental de uma escola pública, onde serão coletados dados de acordo com os objetivos específicos e analisar o antes e o depois das intervenções, fundamentando-se através de uma pesquisa bibliográfica pela qual serão realizadas as ações de localizar, reunir e analisar teorizações contidas em publicações, textos, artigos e livros de autores da teoria histórico-cultural que discutam as questões centradas na atividade de estudo, pensamento teórico e o papel do ensino no desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: sequência didática. letramento. rap. pensamento crítico. teoria histórico-cultural. ensino fundamental.

INTRODUÇÃO

Delimitação da problemática e do problema

Dentre as diversas problemáticas que envolve o ensino da leitura e escrita nas escolas públicas no país, percebeu-se aqui, uma maneira de aproximar dois universos, a música e atividade de leitura e escrita, a sistematização dos conteúdos através da sequência didática, apreciar as letras através da música, e a música através da escrita. Perguntamo-nos, então: como a sequenciação didática, com seu conteúdo – o conhecimento teórico e crítico através da estética poética das letras de rap – pode ser considerada uma possibilidade para a resolução desse problema? Responder tal questionamento permite compreender as possibilidades da escola como espaço de humanização dos bens culturais construídos historicamente e qual a sua importância

no desenvolvimento das novas gerações. Neste contexto trabalhamos com a hipótese de que a sequenciação didática, com seu conteúdo – o gênero linguístico, portanto, conhecimento teórico – é uma opção adequada para o desenvolvimento do trabalho pedagógico que objetiva desenvolver nos estudantes novas formações psicológicas superiores que possibilitem a apropriação do que há de mais elaborado na cultura humana e, com isso, um novo modo de pensar e agir no meio em que vive. Foi necessário estruturar algumas perguntas e soluções para traçar o problema científico que encontraremos neste projeto de pesquisa.

1 – Quais referenciais teóricos metodológicos sustentam o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes de uma escola pública de Piçarras?

Resposta: Analisar a sistematização dos referentes teóricos metodológicos no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.

2 – Que nível de desenvolvimento de pensamento crítico tem os estudantes do ensino fundamental de uma escola pública de Piçarras.

Resposta: Diagnóstico do nível de desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes de uma escola pública de Piçarras.

3 – Que elementos, estruturas e componentes confirmam uma alternativa para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Resposta: Determinação dos elementos, estruturas e componentes que confirmam uma alternativa para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.

4 – Como avaliar a efetividade da alternativa de ensino, sequenciação didática, utilizando exclusivamente o gênero linguístico; letras de música de rap, depois de aplicado com os estudantes?

Resposta: Avaliação da efetividade da alternativa de ensino

A partir dessas perguntas e respostas se obteve a delimitação do problema científico, que se define em “como desenvolver o pensamento crítico em estudantes do ensino fundamental?”

Justificativa

Particularmente a atividade de estudo que envolve a aprendizagem de leitura e escrita, tem sido o alvo da educação básica brasileira por muitas gerações, trazendo inúmeras pesquisas e investigações, que trouxeram muitas contribuições e não tão menos indagações, muitas vezes, se apoderando das políticas públicas como imprescindível para o contexto escolar e educacional. Assim, surge, entre elas, o desenvolvimento do conceito de letramento, conceito pelo qual tem se fundamentado boa parte das políticas educacionais, e fundamentos teóricos no Brasil.

No processo de buscar caminhos para enfrentar o desafio delineado acima e aprofundar o entendimento tanto de fundamentos teóricos quanto de diretrizes para o processo de alfabetização, surge o conceito de letramento em meados da década de 1980. O conceito ganha destaque no cenário educacional brasileiro na década de 1990. Estudos de Soares (1998) e Kleiman (1995) são representativos desta época, embora tratem o conceito de modo diferente. O estudo de Soares é o que mais influencia propostas educacionais e pesquisas. (GOULART, 2014. p. 37)

Na perspectiva do letramento, o procedimento utilizado neste trabalho de pesquisa será o da sequenciação didática, método que utiliza os gêneros linguísticos como ferramenta pre-

cursora para trabalhar o ensino e aprendizagem da leitura e escrita. Método desenvolvido pela escola de Genebra, que se define como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 97).

A princípio foi escolhido esta metodologia por se aproximar demasiadamente, com os objetivos da utilização da sequência didática e objetivo geral que se pretende com essa pesquisa, onde uma requer, levar os alunos a se apropriarem (e também a reconstruírem) uma prática de linguagem sócio historicamente construída, e a outra a construção do pensamento crítico através da sistematização das letras do gênero musical rap (ritmo e poesia)

A junção foi imprescindível para este trabalho se fundamentar, aqui pretende-se utilizar as letras de rap, como gêneros textuais, rítmicas e poéticas, contextualizadas sócio -historicamente através da prática social em foco à prática de linguagem.

O rap gênero musical surgido dentro da cultura hip hop meados dos anos 70, nas periferias de Nova York, ganha força nas periferias do mundo todo. Como ferramenta principal de interlocução cultural, com grande potencial protestante, via, em sua gênese uma forma de ganhar voz e recolocar temas antes inéditos, como descréditos pela sociedade naquele momento. Temas como violência urbana, desigualdade social e econômica, acesso privilegiado a bens culturais por uma determinada classe, acesso ao conhecimento das pessoas de periferia, abusos de autoridades, ódio racial, entre tantos outros, fazendo com que, as pessoas periféricas se apodesassem de uma similaridade com tamanha representatividade, através de um gênero musical “eu lembro dos esquecidos porque os esquecidos lembram de mim” EMICIDA, Triunfo, 2008.

Diante dessa constatação, consideramos relevante o estudo proposto, como forma de reflexão sobre as possibilidades da atividade de estudo, através da sequência didática, utilizando o gênero textual as letra de rap, como ser fonte de desenvolvimento do pensamento teórico e crítico, já que os anos iniciais do ensino fundamental constituem-se como o momento propício para que as crianças sejam apresentadas ao mundo dos conhecimentos científicos, transformando as relações com a realidade e, conseqüentemente, suas capacidades de compreender, pensar e agir quando inserida no mundo das relações humanas e dos fenômenos da realidade.

Objetivo geral

Compreender e evidenciar como a sequência didática através das letras de rap, por meio de seu conteúdo - o conhecimento teórico e crítico - possibilita as grandes transformações no modo pelo qual as crianças em idade escolar compreendem e analisam o mundo dos fenômenos, das relações e dos bens humanos, desenvolvendo assim um pensamento crítico.

Objetivos específicos

- 1 - Desenhar uma alternativa para o desenvolvimento do pensamento crítico através de um método de sequenciação didática, utilizando como gênero linguístico o uso de letras de rap, em estudantes do ensino fundamental em uma escola pública municipal de Piçarras/SC.
- 2 - Compreender os conceitos de atividade de estudo e pensamento teórico e crítico proposto pelos pesquisadores da teoria histórico-cultural;

3 - Utilizar as letras de rap (Ritmo and poesia) como textos linguísticos

4 - Utilizar as letras de rap (Ritmo and Poesia) como textos adequados para o método de sequencição didática.

5 - Explicitar, a partir dos conceitos da teoria histórico-cultural acerca do tema, as influências das atividades de estudos, envolvendo as especificidades do letramento, no desenvolvimento do pensamento crítico das crianças em idade escolar;

REFERENCIAL TEÓRICO

O homem, para sobreviver, criou os instrumentos que lhe possibilitavam dominar a natureza, e, nesse processo, ocorrido historicamente, os instrumentos, e também os signos, criados pelo homem foram transmitidos de geração a geração pela capacidade própria do ser humano de aprender com a experiência do outro e pela mediação do outro. Nas relações sociais, cada ser individual se apropria desses instrumentos e signos culturais, desenvolvendo, com isso, habilidades, aptidões e capacidades especificamente humanas.

Por ser a cultura humana construída historicamente, as aquisições das habilidades específicas do homem só são possíveis no devir da história da sociedade que é estabelecida na base do trabalho produtivo do homem.

Observando o dado homem, notamos desde logo que ele se nos apresenta como um corpo, e por isso, existindo num meio que se define pelas coordenadas de espaço e tempo. Este meio condiciona-o, determina-o em todas as suas manifestações. Este caráter de dependência do homem se verifica inicialmente em relação à natureza (entendemos por natureza tudo aquilo que existe independente da ação do homem). Sabemos como o homem depende do espaço físico, clima, vegetação, fauna, solo e subsolo. Mas não é só o meio puramente natural que condiciona o homem. Também o meio cultural se impõe a ele inevitavelmente. Já ao nascer, além de localização geográfica mais ou menos favorável, o homem se defronta com uma época de contornos históricos precisos, marcada pelo peso de uma tradição mais ou menos longa, com uma língua já estruturada, costumes e crenças definidos, uma sociedade com instituições próprias, uma vida econômica peculiar e uma forma de governo ciosa de seus poderes. Este é o quadro da existência humana. (SAVIANI, 1980. p. 39-40).

A partir da compreensão de que a possibilidade do desenvolvimento social da humanidade está atrelada a atividade de apropriação da cultura pelos homens, é possível reconhecermos o desenvolvimento humano como processo educativo, acreditando-se na capacidade do homem em transformar, criar e recriar o seu mundo. Essa visão supera aquela das correntes de pensamentos idealistas e biologizantes que acreditam em um desenvolvimento humano como algo que vem do espírito do sujeito ou através de habilidades inatas. Tal atividade de apropriação ocorre dentro de um determinado tempo histórico, através da atividade coletiva realizada no seio das relações sociais humanas, sobre os objetos e fenômenos culturais que reproduzem os traços da atividade que são acumulados e cristalizados nesses objetos e que são transmitidos de uma geração a outra.

Essa questão fica bem evidenciada quando observamos que, desde nascimento, a criança está sempre rodeada por outras pessoas com as quais interage. O simples ato de segurar os objetos com ajuda e incentivo dos pais é educativo, pois, na comunicação com a criança, o adulto a estimula e cria necessidades para novas ações. Nesse ato social e educativo, aparentemente simplista, a criança se reconhece como parte integrante do mundo dos homens e nele

desenvolve-se.

Para criança pequena, o adulto é a fonte de todas as novas necessidades. Ao trazer coisas para a criança ver, pegar, ouvir, o adulto cria nela necessidades – mães da necessidade de conhecer o mundo que as rodeia. Nesse processo, vai criando uma memória, aprende a concentrar sua atenção, percebe os objetos que a rodeiam de forma cada vez mais completa. Nesse mesmo processo vai formando sua percepção de um mundo que tem peso, forma, cor, textura, movimento, sons, e mais tarde, também nome e função. (MELLO, 2006, p. 199).

Compreender o desenvolvimento humano como processo educativo é reconhecer que o homem se constitui nas relações com seus pares, ou seja, as novas gerações não se apropriam de modo mecânico e natural dos resultados e das conquistas históricas das gerações passadas, e sim no processo de comunicação com os outros homens. Leontiev (2004, p. 291) ressalta que “O movimento da história só é, portanto, possível com a transmissão, às novas gerações, das aquisições da cultura humana, isto é com educação”. Nota-se por esses argumentos a essência educativa do homem e suas potencialidades de humanização das novas gerações. No devir da história, a relação do homem com o processo educativo foi se transformando conforme as necessidades da sociedade, e todo o desenvolvimento cultural - e, particularmente, o desenvolvimento científico - do homem está conectado diretamente com as mudanças reais no modo de produção desta determinada sociedade. Davidov (1988) ressalta que a história da educação, e conseqüentemente da atividade de estudo, está intimamente ligada ao processo de formação da sociedade humana:

[...] Já falamos que na aurora da história humana surgiu um fenômeno social particular, a cultura, destinada a resolver uma tarefa sócio-pedagógica tal como a criação, conservação e transmissão às gerações em crescimento dos modelos (padrões) das habilidades produtivas e das normas de comportamento social. Justamente na solução dessa tarefa surgiram na sociedade primitiva o ensino e a educação da juventude, incluídos na vida social produtiva e cotidiana conjunta com as gerações maiores. (DAVIDOV, 1986, p. 159, tradução nossa)

Ainda que todo processo consiste por toda história da humanidade, é justamente na sociedade capitalista, com o desenvolvimento dos meios de produção, a exploração e o uso da educação como mercadoria, que o conhecimento se torna útil ao sistema para manter o status quo. Fica claro, nesse processo, que a divisão de classes, que caracterizou a formação dessa sociedade, possibilitou que apenas as classes dominantes tivessem acesso aos bens mais elaborados de dado tempo histórico.

Lidamos, então, com a compreensão de que o processo educativo é um processo histórico e ativo dentro de uma determinada sociedade que tem seus costumes, regras, tipos de pensamentos e modos de agir, e que o desenvolvimento dos indivíduos se dá a partir de suas atividades concretas realizadas no âmbito das reais condições materiais de sua vida. Assim é que “o pensamento teórico de toda época... é um produto histórico que em períodos distintos revestem pensamentos distintos e assumem, portanto, um conteúdo muito distinto”. (ENGELS *apud* DAVIDOV, 1986, p.160). Podemos, desta forma, afirmar que a atividade dos sujeitos só pode ser efetivada de acordo com o lugar que eles ocupam nas relações sociais, compreendendo que a atividade não se efetiva de modo mecânico, mas decorre de estruturas complexas que se relacionam dialeticamente no processo de desenvolvimento humano. Nesse sentido, Leontiev (2006, p. 63) ressalta que:

Todavia, a vida ou atividade como um todo, não é construída mecanicamente a partir de tipos separados de atividades. Alguns tipos de atividades são principais em um certo estágio, e são da maior importância para o desenvolvimento subsequente dos indivíduos, e outros tipos são menos importantes. Alguns representam papel principal no desenvolvimento, e outros, um papel subsidiário. Devemos, por isso, falar da dependência do desenvolvimento psíquico em relação a atividade principal e não na atividade geral.

A atividade de estudo é a principal e diretora do desenvolvimento das crianças em idade escolar, já a partir dos anos iniciais do ensino fundamental. Isto é, as crianças nessa idade têm na atividade de estudo a fonte principal do desenvolvimento de suas funções psíquicas superiores. E sabendo disso é primordial que estabeleçamos atividades intencionadas e direcionadas para que atinja diretamente estes princípios do desenvolvimento humano.

METODOLOGIA

Este projeto de pesquisa utilizara dos procedimentos técnicos próprios da pesquisa-ação e da pesquisa teórica, que supõe uma intervenção na sala de aula, análise de contexto e diagnóstico, promovendo ações e objetivando mudanças, e no caso aqui do pensamento crítico das crianças em sala de aula. Este método define como:

A metodologia Pesquisa-ação de Desenvolvimento Gerencial deve ser vista como uma forma de ligar teoria e prática ou de conhecer o que acontece, na medida em que acontece. Consequentemente, ao mesmo tempo em que ela se pauta pela afirmação do mundo da ação - e, portanto, do fazer - deve ser vista como um instrumento concreto de mudança. (THIOLLENT, M. 1992.)

Portanto, será utilizado intervenções para diagnóstico, avaliações e reflexões coletivas, com a comunidade investigadas, afim de identificar os problemas de aprendizagem que envolve o uso da leitura e escrita. Será feito três etapas nesta pesquisa ação, a primeira envolve identificar o perfil e o nível de desenvolvimento dos estudantes, a segunda a escolha e a participação coletiva dos temas e músicas a serem estudadas, e a terceira e última etapa será aplicado as sequencias didática através do uso das letras de rap. Utilizaremos os seguintes instrumentos de avaliação durante as três etapas da pesquisa-ação, produção de textos instrucionais, produção de textual, narração, descrição e dissertação, produção de letra de rap, produção de poema, produção oral, canto em cima de música, capacidade de improvisação com tema escolhido, prova prática, resolução de situações problemas.

O projeto será aplicado em uma turma do 9 ano do ensino fundamental, estudantes com ou sem dificuldade de aprendizagem de leitura e escrita, as três etapas serão aplicadas com os mesmos estudantes de uma escola municipal no município de Piçarras, litoral catarinense. Esta escola foi escolhida, por apresentar um alarmante índice de retenções no ano de 2018, com 122 casos. As etapas de intervenções buscaram atender os objetivos deste projeto, onde a primeira buscara entender o nível de criticidade, leitura e escrita, desenvolvimento psicológico que eles se encontram, e a segunda intervenção será pautada na capacidade coletiva, nível de turma, de criticidade do coletivo, produção coletiva, mediações. E a última etapa será a aplicação das sequencias didáticas, e a contribuição para o desenvolvimento do pensamento critico.

Neste projeto também prevê a utilização dos procedimentos técnicos próprios da pesquisa teórica, que supõe uma pesquisa bibliográfica, pela qual serão feitas a identificação e a localização das fontes de pesquisa, a consulta às obras de referência sobre o tema objeto da pesquisa tendo em vista a reunião das informações necessárias para posterior análise e sistematização. A

pesquisa teórica, segundo Demo (2000, p. 20), é a forma de pesquisa que é

[...] dedicada a reconstruir teorias, conceitos, ideias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos e, em termos mediatos, aprimorar práticas... tendo em vista a relevância crucial de saber manejar criticamente conceitos e suas práticas; trata-se de desconstruir teorias, para construí-las em outro patamar e momento.

“Em Educação, a pesquisa teórica visa, entre outras possibilidades, ao aprofundamento de estudo de conceitos, biografias de educadores, discussões de visões de ensino-aprendizagem.” (VILAÇA, 2010, p. 64).

Tendo como base os referenciais da teoria histórico-cultural, este projeto de pesquisa prevê ações como a localização, reunião e análise das teorizações contidas em publicações, textos, artigos e livros de autores dessa teoria que discutam as questões centradas na atividade de estudo, pensamento teórico e crítico e o papel do ensino no desenvolvimento das crianças.

Pelo referencial teórico proposto, será feita a análise dos conceitos e fenômenos referentes ao tema proposto, buscando a “representação que capta o momento da interação geral dos fenômenos em suas manifestações”, considerando, entretanto que “o primordial consiste em representar este concreto como algo em formação, no processo de sua origem e mediação, porque só neste processo que conduz a completa diversidade das manifestações do todo”. (DAVIDOV, 1986, p. 131). Só nesta perspectiva os fenômenos não estão dispostos apenas de modo contemplativo e sim de forma a desvendar as conexões internas que revelam as contradições de seus elementos.

Serão adotados os seguintes procedimentos de pesquisa:

- estudo do aporte teórico adotado para a pesquisa;
- levantamento bibliográfico do que já foi produzido sobre o tema;
- estudo e organização das informações levantadas;
- reflexão e análise das informações coletadas;
- organização e sistematização das análises feitas tendo em vista os objetivos propostos para a pesquisa.

RESULTADOS ESPERADOS

Pretende-se alcançar com esta pesquisa contribuições para a prática do letramento em crianças e adolescentes de uma escola pública com índices vulneráveis de apropriação da leitura e escrita, contribuir com o desenvolvimento crítico, social e teórico dos estudantes, aproximando-os da sua realidade, e transformando-as através de suas interpretações.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Elaine Nunes de (org.). Rap e educação, rap é educação. São Paulo: Selo Negro, 1999.
- CANCIAN, N e BEZERRA, E. Alunos de 3º ano não sabem calcular troco, afirma pesquisa. Folha de S. Paulo, São Paulo, 26 ago. 2011. Cotidiano, p. C5.
- DAVIDOV, V. La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico. Moscú. Editorial Progreso. 1986.
- DEMO. P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.
- GOULART, M.A Cecilia, O conceito de letramento em questão: por uma perspectiva discursiva da alfabetização / The Concept of Literacy under Analysis: Towards a Discursive Perspective of Alphabetization, Bakhtiniana, São Paulo, 9 (2): 35-51, Ago./Dez. 2014. Acessado dia www.scielo.br/pdf/bak/v9n2/a04v9n2.pdf.
- ELKONIN, D. B. Sobre el problema de la periodización del desarrollo psíquico en la infancia. In: SHUARE, M. La Psicología evolutiva y pedagógica en la URSS - Antología. Moscú: Progreso, 1987, p.104-124.
- EMICIDA, Triunfo, primeiro single do rapper brasileiro, lançado em 2008, mixtape, Pra quem já mordeu um cachorro por comida até que eu cheguei longe, São Paulo, 2008.
- LEONTIEV, A. N. O Desenvolvimento do psiquismo. 2ªed., São Paulo: Centauro, 2004.
- _____. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In VIGOSTKII, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10.ed. Tradução Maria Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 2006, p. 59-83.
- MELLO, S. A. Contribuições de Vigotski para a educação infantil. In: Vigotski e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas. Araraquara: Junqueira e Marin, 2006, p. 193-202.
- SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica: Cortez Editora: Autores Associados, São Paulo, 1980.
- THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo, Cortez, 1992.
- VILAÇA, M. L. C. Pesquisa e ensino: considerações e reflexões. In: e-escrita Revista do Curso de Letras da UNIABEU, Nilópolis, v. I, Número2, Mai. -Ago. 2010, p. 59-74.
- THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo, Cortez, 1992.
- VYGOTSKI, L.S. Estudio del desarrollo de los conceptos científicos en la edad infantil. In: Vigotski, L.S. Obras Escogidas II. Madrid:Visor, 1996.



AYA EDITORA
2021